Simpósio Temático 5

Ada Kesea Guedes Bezerra

Faculdades Integradas de Patos - FIP

Co Autor Fábio Ronaldo da Silva

Faculdades Integradas de Patos - FIP

Título da Comunicação: "Corpo, para que te quero?" A representação do masculino e das masculinidades em propagandas nas revistas *Vip* e *Júnior*

RESUMO: A presente proposta parte da premissa de que presenciamos na atualidade múltiplos modelos de masculinidade, idéia que intrinsecamente revela a noção de masculinidade como discurso socialmente e historicamente elaborado. Por outro lado, entendemos a publicidade enquanto canal de exibição de imagens e modelos e, ao mesmo tempo, agente construtor de estereótipos e espaço de divulgação do que já faz parte das relações de gênero vigentes na sociedade. De maneira que entender as mensagens e elementos presentes nessas peças pressupõe entender como vivemos as relações de gênero, socialmente construídas, na atualidade. Dessa forma, o objetivo desse texto é analisar as propagandas das revistas *VIP* e *JUNIOR* publicadas entre julho e dezembro de 2010 no intento de elencar os modelos de masculinidade vigentes, além de apreender de que forma as revistas fazem apologia ao *culto ao corpo* e acabam por instaurar uma nova moralidade, a da "boa forma", referida à juventude, beleza e saúde. A utilização propagandas como fontes se justifica por constituir um dos melhores veículos representacionais de como se encontra a sociedade e das revistas, por serem periódicos de circulação nacional com conteúdos direcionados respectivamente ao público masculino hetero e homossexual. Entendemos aqui propaganda e revista como dois produtos dos *médias* que servem para nos ajudar a perceber como os corpos são socialmente construídos, modos de viver, os comportamentos e valores de uma dada sociedade, visto que as imagens carregam sentidos, apresentam modos de vestir, hábitos e comportamentos que contribuem para a constituição de identidades. A pesquisa realizada é de cunho interpretativo, e tem como suporte teórico a idéia de representação trazida por Chartier (1990), de masculino e masculinidade trazidas por Bourdeu (2002) e Oliveira (2004) e sobre corpo foram utilizadas as discussões trazidas por, dentre outros autores, Foucault (1992) e Sabat (2010).